



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Disciplina: **Teoria Antropológica**

Carga Horária: 60 horas / 4 Créditos

Professor: Dr. Rodrigo Toniol

Objetivos:

Essa disciplina objetiva oferecer ao estudante uma formação na teoria antropológica clássica, através da leitura de textos de autores consagrados da disciplina, dispostos a partir de uma abordagem histórica e temática. No âmbito desta proposta formativa, entende-se a teoria simultaneamente como ferramenta de trabalho, premissa da atividade intelectual e destino da pesquisa, visando permitir ao aluno identificar argumentos ligados às principais correntes e linhagens teóricas, criticar perspectivas e utilizar com proveito elementos de um discurso teórico em seu próprio trabalho intelectual.

Metodologia: A dinâmica será de aulas expositivas e de debate sobre a bibliografia selecionada. Também serão utilizados filmes, notícias de jornais, imagens e outras fontes iconográficas que servirão para o apoio aos diálogos realizados em sala de aula.

Método de trabalho:

Apresentação oral dos temas, leituras dos textos, elaboração de fichas de leitura, discussões em sala de aula, exercícios de produção textual e organização em grupo de seminários.

Avaliação: Espera-se que os estudantes participem ativamente das aulas (2 pontos); será realizada uma avaliação obrigatória (5 pontos) e ao final do semestre os estudantes deverão entregar um trabalho (3 pontos).

Conteúdo programático:

1ª. Sessão - Apresentação do programa e questões de fundo

Calvino, Italo. *Por que ler os clássicos*. Editora Companhia das Letras, 2007. (cap. 1)

2ª. Sessão: Evolucionismo cultural

CASTRO, Celso. **Evolucionismo cultural**. Zahar, 2005.

Leituras complementares:

ROCHA, Eduardo. FRID, Mariana.(org.) *Os antropólogos*. Rio de Janeiro: ed. PUCRS-Vozes, 2016.

3ª. Sessão: Franz Boas: Particularismo Histórico e Cultural

BOAS, Franz, 1858-1942. *Antropologia cultural / Franz Boas; textos selecionados, apresentação e tradução, Celso Castro*. - 2.ed.- Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005

George Stocking Jr. Introdução - Os pressupostos básicos da antropologia de Franz Boas. In: BOAS, Franz. **A formação da antropologia americana, 1883-1911: antologia/Franz Boas**; organização e introdução George W. Stocking, Jr. Rio de Janeiro: Contraponto: editora UFRJ, 2004.

Leituras complementares:

KAPLAN, David & MANNERS, Robert A. **Teoria da Cultura**. Rio de Janeiro, Zahar, 1981. História. Pp.107-118.

4a. Sessão: Benedict, Mead e a antropologia pública

BENEDICT, Ruth. **O crisântemo e a espada**. São Paulo, Perspectiva, [1946] 1988.

MEAD, Margaret. **Sexo e temperamento**. São Paulo, Editora Perspectiva, 1976.

Leituras complementares:

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. O Modernismo antropológico de Edward Sapir. Entrevista com Richard Handler. Tradução de Luciana Villas Bôas. **Sociologia&Antropologia**, v.02.04: 11–23, 2012.

KAPLAN, David & MANNERS, Robert A. **Teoria da Cultura**. Rio de Janeiro, Zahar, 1981. História. Pp.107-118.

5ª. Sessão: Ruth Landes e a cidade das mulheres

LANDES, Ruth. 2002. *A Cidade das Mulheres*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.

Leituras complementares:

HEALEY, Mark. Os desencontros da tradição em Cidade das Mulheres: raça e gênero na etnografia de Ruth Landes. **cadernos pagu**, n. 6/7, p. 153-199, 1996.

6ª. Sessão: Bronislaw Malinowski – Método etnográfico, análise do Kula e hiper-funcionalismo

MALINOWSKI, Bronislaw. **Argonautas do pacífico ocidental**. São Paulo, Abril Cultural, [1922], 1976. Prefácio, Prólogo e Introdução (p.5-34); Cap. 3 - Características essenciais do kula (p.71-87); Cap. 22 - O significado do kula (p.365-371).

Leituras complementares:

DA MATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Rio de Janeiro, Rocco, 1987.

KAPLAN, David & MANNERS, Robert A. **Teoria da Cultura**. Rio de Janeiro, Zahar, 1981. Funcionalismo; Mudança cultural; Pré-requisitos funcionais. Pp. 90-107.

7ª. Prova

8ª. Sessão: Alfred Reginald Radcliffe-Brown – Função, Estrutura e Organização Social.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. **Estrutura e função na sociedade primitiva**. Petrópolis: Vozes, 1973.

Leituras complementares:

KUPER, Adam. **Antropólogos e Antropologia**. Barcelona, Anagrama, 1973. II. Radcliffe-Brown. Pp. 51-86.

ROCHA, Eduardo. FRID, Mariana.(org.) **Os antropólogos**. Rio de Janeiro: ed. PUCRS-Vozes, 2016.

9ª. Sessão: Evans-Pritchard. Os Nuer e os Azande. A lógica segmentar das linhagens, a interpretação sociológica da feitiçaria.

EVANS-PRITCHARD E.E. **Os Nuer**. São Paulo: Perspectiva, [1940], 1999. 2.ed.

_____. **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, [1937], 1978.

Leituras complementares:

ROCHA, Eduardo. FRID, Mariana.(org.) **Os antropólogos**. Rio de Janeiro: ed. PUCRS-Vozes, 2016.

KUPER, Adam. **Antropólogos e Antropologia**. Barcelona, Anagrama, 1973. III. As décadas de 1930 e 1940. Da função à estrutura. Pp. 87-119.

10ª. Sessão: Marcel Mauss e a tradição francesa I

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**, v. II. São Paulo, EPE/EDUSP, [1923/24] 1974. (Partes a selecionar)

Leitura complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. “O que a etnologia deve a Durkheim.” In: **Antropologia Estrutural II**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Introdução à obra de Marcel Mauss MAUSS, In: MAUSS, Marcel **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: EDUSP, 1974. (p. 1-36)

CARDOSO DE OLIVEIRA Roberto. Introdução a uma leitura de Mauss. In CARDOSO DE OLIVEIRA Roberto. **Mauss. Coleção Grandes Cientistas Sociais**. São Paulo: ed. Ática.

11ª. Sessão: Marcel Mauss e a tradição francesa II

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**, v. II. São Paulo, EPE/EDUSP, [1923/24] 1974. (Partes a selecionar)

Leitura complementar:

CARDOSO DE OLIVEIRA Roberto. Introdução a uma leitura de Mauss. In CARDOSO DE OLIVEIRA Roberto. **Mauss. Coleção Grandes Cientistas Sociais**. São Paulo: ed. Ática.

12ª. Sessão: Aspectos da Antropologia Estrutural de Claude Lévi-Strauss I

Lévi-Strauss, Claude. *Pensamento Selvagem (o)*. Papyrus Editora, 1989. (partes a selecionar)

Leitura complementar:

ALMEIDA, Mauro William Barbosa de. A fórmula canônica do mito. In. QUEIROZ, Ruben Caixeta de & NOBRE, Renarde Freire (orgs). **Lévi-Strauss: leituras brasileiras**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008. Pp. 147-182.

GOLDMAN, Marcio. Lévi-Strauss e os sentidos da História. **Revista de Antropologia**, São Paulo, USP, 1999, v. 42, nos. 1 e 2. Pp.223-238.

Keck, Frédéric. *Claude Lévi-Strauss: une introduction*. Pocket, 2011.

13ª. Sessão: Aspectos da Antropologia Estrutural de Claude Lévi-Strauss II

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1996. 5. ed. Cap. XI. A estrutura dos mitos [1955]. Pp. 237-265; Cap. XII. Estrutura e dialética [1956]. Pp.267-276.

_____. **A oleira ciumenta**. São Paulo, Brasiliense, 1986 [1985]. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. - Introdução; Capítulo 1

Leitura complementar:

Keck, Frédéric. *Claude Lévi-Strauss: une introduction*. Pocket, 2011.

14ª. Sessão: Gregory Bateson - por uma outra antropologia (?)

Bateson, Gregory. 2008. Naven: um exame dos problemas sugeridos por um retrato compósito da cultura de uma tribo da Nova Guiné, desenhado a partir de três perspectivas. São Paulo: Edusp

15ª. Sessão: Epistemologias e geopolíticas das teorias antropológicas

LANDER, Edgardo. Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêntricos. In: LANDER, Edgardo (org.) A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: CLACSO, 2005, pp. 21-53.